 Tempo de leitura: 7 min.

No bairro de Dębniki, ao longo da margem do Vístula, ergue-se uma das primeiras casas salesianas da Polônia. Mais de um século de história, nove novos beatos e milhares de jovens que continuam a enchê-la de vida.

A poucos minutos do centro histórico de Cracóvia, onde o Vístula desenha uma ampla curva sob o olhar do castelo de Wawel, estende-se o bairro de Dębniki. É aqui, na rua Tyniecka 39, na área que todos chamam familiarmente de “Łosiówka”, que se ergue a casa salesiana de formação: uma das primeiras abertas na Polônia, um dos lugares mais significativos da geografia salesiana do país e, há poucos dias, uma casa que a Igreja inteira olha com gratidão e comoção.

Uma colina sobre o Vístula

Antes que os salesianos se estabelecessem definitivamente em Cracóvia, os jovens poloneses que batiam à porta de Dom Bosco tinham que atravessar a Europa: os estudos eram realizados na Itália, sobretudo em Turim. Tudo mudou no final da Primeira Guerra Mundial, enquanto a Polônia recuperava sua independência. Em julho de 1918, os salesianos compraram do conde Zdzisław Łoś de Dzików uma propriedade de mais de cinco hectares, onde se erguia, entre outras coisas, um pavilhão de caça do século XVIII. Do sobrenome do antigo proprietário, todo o lugar recebeu o nome de Łosiówka, e ali foi erguida uma casa religiosa dedicada à Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Os primeiros anos foram um canteiro educativo em contínuo movimento. Em 1919, o Instituto Filosófico Salesiano sediou-se lá; em 1931, com uma reorganização que transferiu os estudantes de filosofia para Marszałki, perto de Ostrzeszów, nasceu em Cracóvia o Instituto Teológico Salesiano: a partir daquele momento, e por quase um século, o estudantado teológico foi o coração pulsante da casa de Dębniki. Em 1936, começou-se a construir uma igreja moderna dedicada a Maria Auxiliadora,

pensada para a comunidade em formação e, ao mesmo tempo, para os habitantes do bairro.

O capítulo mais sombrio, a luz mais brilhante

A ocupação nazista é a página mais dramática – e, hoje sabemos, a mais luminosa – desta história. Em condições extremas, os estudos filosóficos e teológicos nunca foram interrompidos, e Łosiówka abriu as portas também aos clérigos refugiados de outras casas. Depois veio o dia mais tenebroso: em 23 de maio de 1941, véspera da festa de Maria Auxiliadora, a Gestapo cercou a casa e prendeu doze salesianos, entre sacerdotes e clérigos. Passaram pela prisão da rua Montelupich e de lá foram deportados para Auschwitz; a maioria não retornou. Naquela batida contra os salesianos de Dębniki, foram levados o padre Józef (José) Kowalski – que João Paulo II beatificaria em 1999 – e seis dos nove mártires que a Igreja acaba de inscrever no rol dos beatos.

No sábado, 6 de junho de 2026, de fato, no Santuário de São João Paulo II em Cracóvia, o Cardeal Marcelo Semeraro, prefeito do Dicastério das Causas dos Santos, presidiu a beatificação do P. Jan (João) Świerc e de seus oito companheiros: P. Ignacy (Inácio) Antonowicz, diretor de Łosiówka, P. Franciszek (Francisco) Harazim, estimado professor do estudantado, e com eles P. Ignacy (Inácio) Dobiasz, P. Karol (Carlos) Golda, P. Franciszek (Francisco) Miśka, P. Ludwik (Luís) Mroczek, P. Włodzimierz (Vladimir) Szembek e P. Kazimierz (Casimiro) Wojciechowski. Educadores, professores, diretores de escolas, pastores e confessores: mortos por ódio à fé nos campos de concentração de Auschwitz e Dachau entre 1941 e 1942, foram reconhecidos mártires com o decreto assinado pelo papa Leão XIV em outubro de 2025.

Durante a celebração, o metropolita de Cracóvia, cardeal Grzegorz (Gregório) Ryś, visivelmente comovido, convidou os jovens a “fazer amizade” em particular com o beato Karol Golda, morto aos 28 anos por ter confessado soldados alemães: um amor – lembrou ele – capaz de ver irmãos até mesmo nos inimigos. E o Cardeal Semeraro entregou aos jovens uma palavra que em Łosiówka conhecemos bem: os

jovens não são apenas o futuro da sociedade, são o presente vivo da Igreja. No dia seguinte, uma Missa de ação de graças foi celebrada no santuário salesiano de Oświęcim, a poucos passos do local do martírio.

Um rapaz chamado Karol

Há um fio providencial que liga aquela página de sangue à história de um santo. A poucas centenas de metros de Łosiówka, no número 10 da mesma rua Tyniecka, morava naqueles anos um jovem estudante e operário: Karol Wojtyła. Frequentava a paróquia salesiana de Santo Estanislau Kostka, coração religioso de Dębniki, e bem diante da imagem de Maria Auxiliadora ia amadurecendo sua vocação. Quando a prisão de 23 de maio de 1941 privou a comunidade de seus sacerdotes, os salesianos confiaram o cuidado espiritual dos jovens a um leigo, o alfaiate Jan (João) Tyranowski, hoje venerável: foi ele, com o “Rosário Vivo”, que se tornou o guia espiritual do futuro papa. Daquele pequeno cenáculo floresceram onze vocações sacerdotais, e ainda hoje os cracovianos falam com prazer de suas “santas Dębniki”. A história então desenhou um círculo perfeito: João Paulo II elevou aos altares o P. Kowalski, e no santuário dedicado a João Paulo II foram beatificados os salesianos de sua juventude.

Renascimento e crescimento

Após a guerra, a igreja foi concluída e consagrada, em 1947, pelo Cardeal Adam Stefan Sapieha. Nos anos do comunismo, apesar das repressões das autoridades estatais, os salesianos não apenas resistiram, mas desenvolveram seu próprio centro acadêmico: os clérigos estudavam no local, obtendo os graus acadêmicos graças à colaboração com as universidades católicas. Nos anos setenta e oitenta, as vocações na Polônia cresceram com um impulso tal que em Łosiówka o espaço já não era suficiente: no auge, nos anos oitenta, mais de 140 clérigos estudavam lá. Em 1983, iniciou-se a construção de um novo e grande edifício com funções didáticas e residenciais.

Uma casa aberta ao mundo

A queda do comunismo, em 1989, escancarou as portas. A partir de 1991, a casa de formação assumiu um caráter internacional: jovens da Europa Oriental – Ucrânia, Bielorrússia, Rússia – prepararam-se ali para o sacerdócio, mas também da Ásia e da África, concluindo o percurso com o mestrado em teologia na Pontifícia Universidade João Paulo II de Cracóvia.

Hoje, as mudanças demográficas, a queda no número de clérigos e a reorganização das estruturas religiosas na Polônia exigem uma abertura ainda maior – e nós a vivemos como uma oportunidade. Ao final do ano acadêmico 2025/2026, o Instituto Teológico Salesiano transfere suas atividades para o Colégio Filosófico-Teológico dos Padres Dominicanos de Cracóvia, herdeiro do “Studium Generale” dominicano erigido em 1304: mais de sete séculos de tradição teológica. Os jovens salesianos estudarão lado a lado com os filhos de São Domingos de Gusmão, e com carmelitas, salvatorianos e beneditinos. Cremos profundamente que sair de seus próprios muros, confrontar-se e trocar ideias com outras famílias religiosas, saborear os compromissos autênticos da vida estudantil enriquecerá os jovens coirmãos – e não apenas intelectualmente.

O Evangelho entra em cena

Łosiówka, entretanto, continua sendo o que sempre foi: um vibrante centro pastoral, missionário e juvenil. A casa de formação, além de ser local de residência e estudo, é antes de tudo um lugar de evangelização. Os salesianos estão entre as poucas congregações na Polônia que todos os anos, nos fins de semana da Quaresma, encenam o Mistério da Paixão do Senhor. A preparação desta imponente empreitada começa já em outubro, sob a direção de Marcin Kobielski, ator do “Teatr Bagatela” de Cracóvia e diretor profissional, mas sobretudo homem de profunda fé e membro da comunidade Ziemia Boga. O senhor Marcin não ensina apenas a atuar aos jovens salesianos: forma neles a sensibilidade para a beleza, para a arte e para o próximo. Este ano, o Mistério lotou até o último lugar a sala de teatro – mais de trezentas poltronas, sob a igreja reitoral – e foi visto no total por cerca de nove mil espectadores. E não apenas de Cracóvia!

A comunidade Ziemia Boga (“Terra de Deus”), nascida há mais de vinte anos como pastoral universitária, cresceu até se tornar uma verdadeira comunidade de evangelização através do teatro: cerca de vinte espetáculos realizados, cada um capaz de reunir mais de cinco mil espectadores. Seus membros se reúnem todas as quartas-feiras para a Eucaristia, a oração e a adoração, e durante a semana se encontram em pequenos grupos nas casas.

Uma casa cheia de jovens

Há mais de trinta anos, no segundo fim de semana de maio, a casa sedia a SAVIONALIA: o encontro dos jovens da inspetoria, que reúne várias centenas de jovens para um tempo de oração, formação e festa. Łosiówka é há anos um espaço onde os jovens crescem no espírito de São João Bosco, assim como os salesianos.

Aqui também tem sede o Voluntariado Missionário Salesiano “Młodzi Światu” (“Jovens para o Mundo”): toda semana cerca de quarenta jovens se formam e prestam serviço no Parque de Educação Global “Aldeias do Mundo”, uma miniatura do trabalho missionário salesiano nos cinco continentes. E a cada ano cerca de quinze deles partem de verdade, enviados como missionários no espírito de Dom Bosco para anunciar o Evangelho em todo o mundo.

Recentemente nasceu uma nova pastoral universitária, Kontakt, que reúne cerca de setenta estudantes: formação, atividades ao ar livre, diversão e tempo bem gasto reavivam com sua presença toda a Łosiówka. Na casa funciona também uma pensão para estudantes ligados às obras da inspetoria e ao carisma salesiano: além de alugar um quarto, eles se envolvem em nossa vida e em nossos eventos. E no campo da Organização Esportiva Salesiana SALOS pratica-se esporte todos os dias: à tarde crianças e adolescentes, no final da noite os adultos – salesianos incluídos, junto com outros religiosos de Cracóvia.

O domingo das famílias

A pastoral na igreja reitoral, entretanto, nunca para. Missas e funções são celebradas todos os dias; aos domingos as Eucaristias são quatro, e a mais frequentada é a das 12h: a Missa das famílias com crianças. Após a liturgia da Palavra, os clérigos acompanham os pequeninos à sacristia para uma catequese à sua medida, enquanto aos pais é dirigida uma pregação pensada especialmente para eles. Esses encontros despertam grandíssimo interesse, muito além das fronteiras de nossa pastoral e do bairro.

ART. 43: o carisma comunica

Em cumprimento ao artigo 43 de nossas Constituições, dedicado à evangelização através da comunicação social, nasceu em Łosiówka o grupo midiático *ART.43 Don Bosco Media*: dispõe de seu próprio estúdio de gravação e documenta as atividades da comunidade, da inspetoria e da vida da Igreja. O grupo se espalhou não apenas na Polônia, mas já conta com filiais em outros lugares do mundo salesiano.

O coração que bate

Ciência, música, esporte e teatro são o coração de Łosiówka, e o número de jovens e de pessoas que vivem o carisma salesiano ao redor de nossa casa continua a crescer. A recente beatificação de nossos nove mártires nos lembrou disso com força: o carisma salesiano atravessou provações duríssimas, mas continua, sempre, a renascer. O coração de Dom Bosco bate também aqui, na colina de Łosiówka. E bate forte.

1. *Mateus Koziołek, sdb*

diretor da casa salesiana de Cracóvia